



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Sou Ka Hou

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais e da Direcção dos Serviços de Economia, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Sou Ka Hou, de 17 de Fevereiro de 2020 enviada a coberto do ofício n.º112/E84/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa de 20 de Fevereiro de 2020 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 21 de Fevereiro de 2020:

Em resposta ao surto epidémico causado pelo novo tipo de coronavírus, o Governo da RAEM lançou, de imediato, um importante mecanismo de prevenção e controlo de saúde pública, conforme disposições da Lei de Prevenção, Controlo e Tratamento de Doenças Transmissíveis, implementando medidas específicas de prevenção e controlo relativamente a postos fronteiriços, casinos, actividades públicas, diagnóstico e tratamento de doenças, promoções comunitárias, etc., bem como garantindo suficientes instalações médicas, equipamentos de protecção individual, medicamentos e recursos humanos, a fim de inibir a disseminação e a propagação epidémica. Medidas relevantes essas que continuarão a ser implementadas.

A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais respondeu que, a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

— fim de reduzir o fluxo de pessoas entre as regiões de Macau e Zhuhai e diminuir o risco de infecção por transmissão pelo vírus, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) fez um apelo às empresas de Macau, incluindo as operadoras do jogo, para adoptarem medidas contingentes para o alojamento dos seus trabalhadores não residentes (TNR's) que têm de atravessar a fronteira, devendo os TNR's indispensáveis permanecer em Macau, sendo-lhes providenciado alojamento temporário, enquanto os restantes devem continuar a residir em Zhuhai até a epidemia estar controlada e serem feitas diligências para o seu regresso a Macau.

Em articulação com as medidas de controlo de entrada e saída do território lançadas pelo Governo da RAEM, a DSAL e a Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos tiveram uma reunião com os representantes das seis operadoras do jogo, em Fevereiro do corrente ano, tendo as mesmas manifestado o seu apoio e aderência ao apelo do Governo, no sentido de fazerem uma boa programação para o alojamento dos trabalhadores que atravessam a fronteira.

Além disso, a DSAL tem negociado com os sectores profissionais e associações comerciais, tendo obtido o apoio de diversos hotéis de Macau, os quais disponibilizaram, por um preço mais baixo, quartos de hotéis,

—



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

resolvendo temporariamente a necessidade de alojamento dos TNR's.

Quanto à Associação de Agências de Emprego de Capital da China (Macau) que coordena a vinda dos trabalhadores a Macau, esta também aderiu, de forma activa, ao apelo do Governo, sendo que, relativamente aos trabalhadores que tinham de entrar em Macau para prestar serviços sociais, aquela Associação já se tinha reunido com a Associação das Empresas Chinesas de Macau e, em conjunto com mais de 10 empresas com capital da China, programaram o alojamento em hotéis de cerca de 3 000 TNR's do Interior da China.

A Direcção dos Serviços de Economia respondeu que, O Governo da RAEM tem estado muito atento ao desenvolvimento da epidemia de pneumonia causada por novo tipo de coronavírus, tendo tomado diferentes medidas de prevenção da epidemia consoante a situação. Por exemplo, o Chefe do Executivo emitiu despacho para adoptar medida restritiva à entrada dos trabalhadores não-residentes que tenham estado no Interior da China nos 14 dias anteriores à sua entrada em Macau. No entanto, por razões de interesse público, alguns trabalhadores não-residentes indispensáveis à manutenção do funcionamento normal da sociedade podem obter, juntos dos Serviços de Saúde, dispensa do cumprimento da medida acima referida. O que quer dizer que tendo em conta a necessidade dos cidadãos, a respectiva



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

medida não afecta a importação dos bens para a vida quotidiana, cereais, óleos comestíveis e géneros alimentícios e materiais de prevenção epidémica, no sentido de manter a estabilidade continuada do abastecimento dos mesmos.

Para assegurar a estabilidade continuada do fornecimento e dos preços gerais do mercado dos produtos alimentares e de uso doméstico de Macau, durante o período de epidemia, a Direcção dos Serviços de Economia (DSE) e o Conselho de Consumidores (CC) reuniram-se, duas vezes, com representantes dos sectores dos cereais, óleos comestíveis, quinquilharia, produtos alimentares frescos, vivos, refrigerados e congelados e produtos de combustíveis, por forma a tomar conhecimento da situação de estoque e de abastecimento dos produtos alimentares e de uso doméstico. O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) e a DSE divulgam, constantemente, o volume de estoque dos produtos alimentares frescos e vivos, cereais, óleos comestíveis e géneros alimentícios fornecidos a Macau e os dados reflectem que o volume de abastecimento tem sido suficiente, assegurando o abastecimento suficiente para a necessidade básica dos residentes.

Além disso, a DSE e o CC também vão continuar a reforçar a fiscalização do abastecimento e dos preços dos diversos tipos de produtos de prevenção epidémica, produtos vivos e frescos, cereais, óleos comestíveis e



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

gêneros alimentícios e seus derivados, bem como monitorizar a ordem no mercado. Durante o período de um mês e meio desde os finais de Janeiro até ao momento, foram realizadas mais de 2800 inspecções a estabelecimentos como supermercados, farmácias, quinquilharias e tendas de vendilhões, de modo a defender, empenhadamente, os interesses e direitos dos consumidores. Após a realização de inspecção, também divulgaram ao público, através da informação noticiosa, situações relativas ao abastecimento e aos preços dos produtos alimentares e de uso doméstico de Macau, esclarecendo os rumores e apelando continuamente aos cidadãos para não deverem acreditar nos rumores e informações transmitidas oralmente não comprovadas e não terem necessidade de comprar quantidade excessiva de produtos alimentares e higiénicos para evitar o desequilíbrio entre procura e oferta no mercado. O Governo da RAEM através da divulgação continuada da informação noticiosa, esclarece claramente ao público a situação do abastecimento dos produtos alimentares e de uso doméstico para a vida quotidiana da população de Macau.

Director dos Serviços de Saúde,
Lei Chin Ion
23/03/2020